

## Parque terá área para índios e outra aberta ao público

O globo  
4/8/97 4  
Pataxó 184

Projeto é um marco da comemoração dos 500 anos do Descobrimento

• Até 22 de abril de 2000 deverá estar inaugurado o Parque Histórico da Coroa Vermelha, com casas e infra-estrutura para abrigar os 800 índios pataxós que vivem na região em condições precárias. Segundo o antropólogo Roberto Pinho, presidente da Fundação Quadrilátero do Descobrimento, a idéia é fazer uma área de moradia e outra aberta ao público, onde os índios poderiam vender peças de artesanato aos turistas que visitam a região atraídos pelas praias de Porto Seguro.

O espaço terá ainda estacionamento e um centro cultural com reproduções de quadros representando o Descobrimento e a réplica de uma aldeia. O parque será mantido com o dinheiro dos ingressos cobrados dos turistas.

### Museu Aberto terá 1.200 quilômetros quadrados

A fundação está à frente do Museu Aberto do Descobrimento, área de 1.200 quilômetros quadrados e 130 quilômetros de litoral, onde estão os marcos da chegada de Pedro Álvares Cabral: o Monte Pascoal, a foz do Rio Cai (onde os portugueses fizeram o primeiro contato com os índios), o centro histórico de Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Trancoso e Coroa Vermelha.

— No conceito de museu aberto, esses pontos são vistos como peças. Nossa idéia é promover o desenvolvimento auto-sustentado para evitar a degradação da área — afirma Pinho.

O projeto começou a ser desenvolvido em 1992. Em 1994, ganhou o apoio da Fiesp, que patrocinou um catálogo com fotos da região e de pataxós. Em 22 de abril de 1996, em visita a Porto Seguro, o presidente Fernando Henrique Cardoso oficializou a idéia, assinando o decreto de criação, que delimita a área do museu aberto. ■